

# PLANO DE INTERVENÇÃO PARA DIMINUIÇÃO DAS COMPLICAÇÕES RELATIVAS ÀS DOENÇAS CARDIOVASCULARES NA POPULAÇÃO RESIDENTE NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA LÁZARO MEDEIROS, ITAPECERICA, MINAS GERAIS

Eliana Achcar Fonseca Santos\*  
Polo Formiga

Salime Cristina Hadad\*\*

## INTRODUÇÃO

O conceito de prevenção é definido como ação antecipada, baseada no conhecimento da história natural a fim de tornar improvável o progresso posterior da doença Leavell & Clarck (1976, *apud* CZERESNIA, 2003 p. 01). As Doenças cardiovasculares representam uma das significativas causas de internações e óbitos no município de Itapeçerica. Avaliando a população atendida no PSF Lázaro Medeiros e analisando os problemas e identificados, a prevenção das DCVs surgiu como foco do plano de intervenção.

## OBJETIVO

Elaborar um proposta de plano de intervenção para atenção primária com foco nas Doenças Cardiovasculares, buscando a prevenção e a redução das complicações do risco cardiovascular prevalente, priorizando o estímulo a hábitos saudáveis na comunidade do PSF Lázaro Medeiros, município de Itapeçerica, Minas Gerais.

## METODOLOGIA

A pesquisa bibliográfica foi realizada nas Bibliotecas Virtuais do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (NESCON), Literatura técnica e científica da América Latina e Caribe (LILACS), na Scientific Electronic Library Online (SCIELO), na enciclopédia virtual Wikipédia (CORREA; VASCONCELOS, 2013) e em publicações do Ministério da Saúde. A pesquisa buscou artigos, usando os descritores: Doenças cardiovasculares, Diabetes Mellitus, Infarto do Miocárdio, Tabagismo, Estilo de Vida Sedentário, Hipertensão.

## REVISÃO DE LITERATURA

Parte dos fatores relacionados ao aumento das DCVs está associada ao envelhecimento da população, sobrevida das doenças infecciosas, incorporação de novas tecnologias com diagnóstico precoce das doenças e redução de letalidade, mas uma parcela importante pode ser atribuída ao controle inadequado, e, por vezes em ascensão, dos fatores associados ao desenvolvimento destas doenças.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL, Ministério da Saúde., Prevenção Clínica de doença cardiovascular, cerebrovascular e renal crônica, Cadernos de Atenção Básica nº 14, série A. Normas e Manuais Técnicos, Brasília, 2006.
- CAMPOS, F. C. C.; FARIA, H. P.; SANTOS, M. A. Planejamento e avaliação das ações de saúde. Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família. Belo Horizonte: NESCON/UFMG, 2010. 110p. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/3872.pdf>. Acesso: janeiro de 2014.
- CZERESNIA, D.. Ações de promoção à saúde e prevenção de doenças: o papel da ANS. Texto elaborado para o Fórum de Saúde Suplementar. Julho de 2003. Disponível em <http://www.ebah.com.br/content/ABAAeYAIAD/acoes-promocao-saude>. Acesso fevereiro de 2012.
- CORRÊA, E. J.; VASCONCELOS, M. S.; Maria S. L. Iniciação à metodologia: textos científicos. Belo Horizonte: NESCON/UFMG, 2013. 140p. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/1760.pdf>. Acesso: abril de 2014

Existem inúmeras intervenções protetoras vasculares e renais de benefício comprovado. Entre elas destacam-se adoção de hábitos saudáveis, cessação do tabagismo, prática de atividade física regular, controle da pressão arterial, manejo das dislipidemias, manejo do diabetes com controle da glicemia e uso profilático de alguns fármacos (BRASIL, 2006).

## PLANO DE INTERVENÇÃO

O Plano de Intervenção foi elaborado em 2012, utilizando o método do Planejamento Estratégico Situacional (PES) (CAMPOS; FARIA; SANTOS, 2010) para elaboração das ações. Este plano é uma proposta que busca a prevenção e redução das complicações do risco cardiovascular prevalente, priorizando o estímulo a hábitos e estilos de vida saudáveis na comunidade do PSF Lázaro Medeiros. As principais operações do plano são : saúde e vida, estimular a prática de atividade física, estimular a alimentação saudável, informar para mudar, estruturar para cuidar. Entre as modificações de hábitos propostas, o abandono do tabagismo merece destaque, uma vez que é um dos fatores que aumentam significativamente o risco cardiovascular. Para o monitoramento dos pacientes com risco cardiovascular aumentado equipe PSF Lázaro Medeiros desenvolveu uma planilha monitoramento se dará através das fichas de registro do PSF das quais serão coletados dados que serão lançados, por paciente, em um livro de registro específico para o Plano de Intervenção. Posteriormente esses dados serão transformados em dados percentuais e lançados na planilha de monitoramento . O controle se dará semestral e anual e ficará sob responsabilidade da enfermeira e da auxiliar de enfermagem.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que as estratégias contidas no Plano de Intervenção não são inviáveis ou utópicas, pois foram criadas levando-se em conta a precariedade da saúde pública brasileira, contudo, para que alcance seu objetivo é preciso que todos os envolvidos no processo se empenhem e assumam suas responsabilidades.